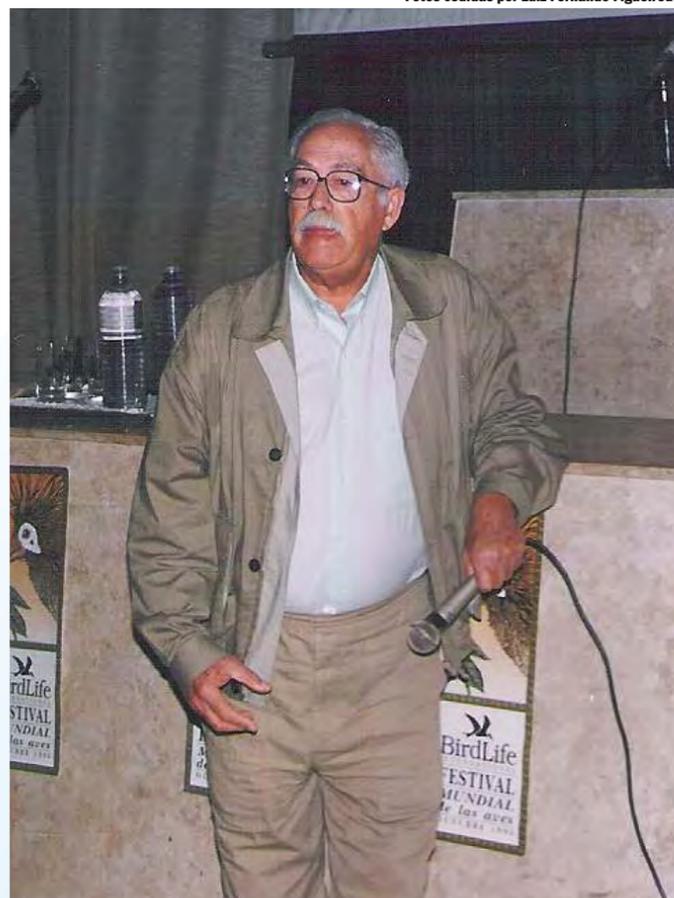


# FALECEU O DR. HÉLIO FERRAZ DE ALMEIDA CAMARGO (1922-2006)

Hélio Ferraz de Almeida Camargo nasceu na cidade de Campinas, SP, em 6 de junho de 1922 e faleceu na capital paulista em 14 de julho de 2006, aos 84 anos de idade. Ele era filho de Theodureto Leite de Almeida Camargo (antigo diretor do Instituto Agrônomo de Campinas) e de Davina Ferraz de Almeida Camargo.

Ele começou a trabalhar no então Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo – hoje Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, na função de estagiário, passando a biólogo em dezembro de 1944, sendo designado para a Secção de Aves.

No necrológico que escreveu sobre Eurico Alves de Camargo, Hélio conta que havia lido um trabalho de Olivério Pinto e que conhecia número pequeno de aves, através da leitura ou da observação no campo. Então, em 1939, visitou o



Departamento de Zoologia para estudar a coleção de peles de aves. Ele foi recebido por Eurico Camargo, que era encarregado do Museu de Zoologia e da coleção seriada de aves. Foi ele quem lhe deu as informações que desejava sobre as aves que estava estudando. Eurico também indicou a bibliografia sobre os Tiranídeos.

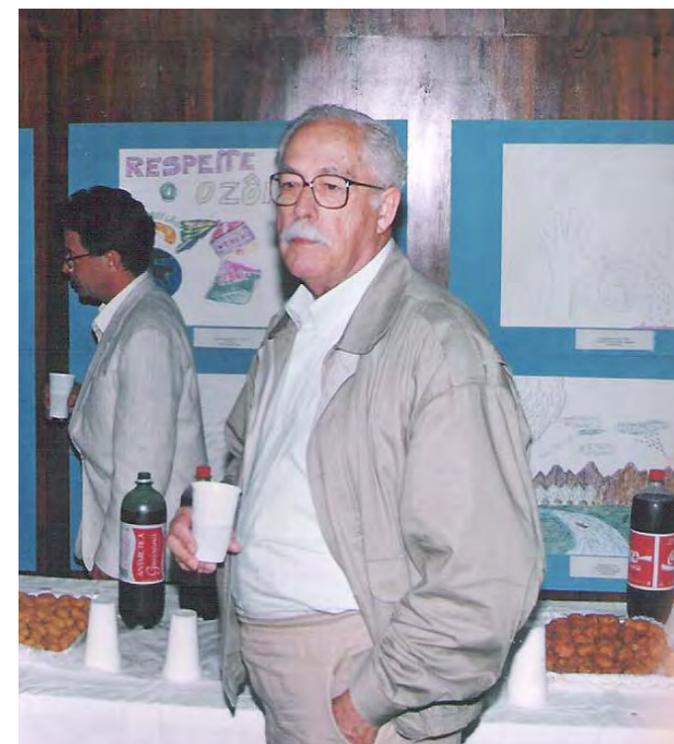
Em vez de ingressar no curso de História Natural ele entrou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1952. Não sei qual a razão dessa escolha, uma vez que seu interesse era pela Zoologia. Hélio foi chefe do Serviço

Fotos cedidas por Luiz Fernando Figueiredo

de Vertebrados, de 1966 a 1979 e se aposentou em 27 de fevereiro de 1980.

O seu primeiro artigo científico é de 1946 – Sobre uma pequena coleção de aves de Boracéia e do Varjão do Guaratuba (Estado de São Paulo) (*Pap. Avs. Dep. Zool.*, 7 (1):143-164), seguido dos de 1947 – As anotações ornitológicas de Franco da Rocha (*Rev. Agric.*, Piracicaba, 22 (1/3):277-290) e Ocorrência de “*Pyrrhura devillei*” Massena & Soutancé no Brasil (idem, pp. 107-108). Publicou ainda várias notas sobre aves brasileiras. Com Eurico Camargo publicou um artigo sobre *Iodopleura* (Pipridae) em 1964.

Além de aves ele também se dedicou à sistemática de aranhas, tendo publicado descrições de espécies só ou em colaboração com Benedito Abílio Monteiro Soares (1948, 1950, 1953).



Ele era interessado em história da Ciência e publicou uma Pequena contribuição ao estudo da história do Museu Paraense Emílio Goeldi na revista *Ciência e Cultura*, 3 (1):61-68, 1951, assim como sobre a Estação Biológica de Boracéia (*Arq. Zool. Est. S. Paulo*, 10 (1):1-21, 1958) e Sobre a viagem de Emil Kaempfer ao Brasil (*Pap. Avs. Dep. Zool.*, 15 (8):79-80). Analisou as obras de Helmut Sick (*Bol. Centro Est. Ornitol.*, (1):9-13, 1986) e Carlos H. Euler (idem, (6):56-64, 1989) e publicou as bibliografias de Olivério Pinto (*Arq. Zool. Est. S. Paulo*, 30:VII-XIII) e Eurico Camargo (idem, pp. XV-XVI).

Com Elizabeth Höfling ele publicou o livro: *Aves na Mantiqueira* (ICI Brasil, São Paulo, 87 pp., il., 1986) e com Vera Lúcia Imperatriz Fonseca, *Aves no Campus* (Instituto de Biociências, USP, CAPES e CNPq, 126 pp., il., 1993), com três edições, tratando das aves vistas no Campus da Cidade Universitária da USP.

Como pesquisador Hélio realizou excursões pelas Ilhas dos Búzios e Vitória, no litoral paulista, por várias regiões de Mato Grosso e na caatinga e no agreste da zona da mata pernambucana, coletando material ornitológico e aracnídeos.

Em 1992 ele foi Presidente do Centro de Estudos Ornitológicos, SP.

Seus colegas o homenagearam com os seguintes taxa: *Neonyssus camargoi* Amaral, 1962 (Acarina, Rhinonyssidae), *Phaethornis ochraceiventris camargoi* Grantsau, 1988 (Aves, Trochilidae) e *Heliobletus contaminatus camargoi* (Cardoso da Silva & Stotz, 1992) (Aves, Furnariidae).

Seu desaparecimento deixa uma grande lacuna, mas está sendo preenchida pela nova leva de ornitologistas que vem surgindo em várias partes do território brasileiro.

Hitoshi Nomura